

**ATA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE
PLENÁRIA ORDINÁRIA Nº 275/2019 REALIZADA NO DIA 29 DE AGOSTO
DE 2019 NO AUDITÓRIO EVARISTO GARCIA LOCALIZADO NA AVENIDA
AFONSO PENA, 2336 – FUNCIONARIOS.**

1 Ao vigésimo nono dia do mês de agosto de dois mil e dezenove, às 14h, no
2 Auditório Conselheiro Evaristo Garcia - Av. Afonso Pena, 2336, Pilotis –
3 Funcionários, foi realizada a ducentésima septuagésima sétima reunião
4 ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte (CMSBH), com as
5 presenças constantes ao final desta ata. Bruno Abreu Gomes, secretário geral
6 do CMSBH, convida a Tatiane Caetano e Valdir Ribeiro de Almeida que são
7 membros da mesa direito do CMS-BH e novamente justifica a ausência
8 Presidenta Carla Anunciatta que esta afastada devido ao tratamento de saúde.
9 Bruno começa a reunião anunciando a posse dos Conselheiros que
10 representara as duas cadeiras que estavam em vacância no CMS-BH que são:
11 representante dos usuários e usuárias com deficiência a Sra. Maria Madalena
12 Dias como titular e Sr. Leonardo José de Mattos como suplente da Associação
13 Mais Acessível e representando a Associação projeto Tairu o Sr. Ricardo
14 Arlindo Nunes como titular e Sr. Maritawana Naodo Mehinaco como suplente
15 que representa os usuários e usuárias indígenas. Madalena saúda a todas e
16 todos e diz estar muito feliz em representar a Associação Mais Acessível no
17 CMS-BH. Leonardo reafirma as palavras de Madalena dizendo estar muito
18 honrado por representar a comunidade das pessoas com deficiências um
19 seguimento muito importante. Fala que no próprio Conselho Municipal há
20 pouco tempo atrás não existia para as pessoas com deficiência e a
21 acessibilidade e hoje vê a conquista do acesso. Ricardo cumprimenta a todos e
22 diz estar muito feliz em poder representar sua entidade no CMS-BH. Fala que o
23 projeto Tairu é uma entidade formada por pessoas unidas pelo amor das
24 nações, fala que o presidente da entidade é descendente de judeu, ele, Ricardo é
25 afro-descendente e Maritawana Naodo é um legitimo Xangoano e nós estamos
26 unificados em um pilar de amor as causas e amor em Cristo. Maritawana
27 Naodo cumprimenta os presentes fala que é estudante do 6º período de
28 Enfermagem e esta muito feliz em poder representarem o projeto. Após as
29 apresentações os conselheiros empossados assinam o livro de posse. Bruno
30 pergunta se tem entre os usuários algum conselheiro municipal disposto a
31 contribuir com os trabalhos da mesa na reunião de hoje em função da ausência
32 da nossa Presidenta. Roberto Blasig se dispõe a compor a mesa e Bruno
33 coloca em votação se a plenária concorda e a proposta é aprovada por
34 consenso. Bruno ressalta sua felicidade em ver a plenária cheia e esclarece
35 que a plenária é deliberativa, convocada conforme exigências do nosso
36 regimento e conta com o rito organizativo que passa por se iniciar com
37 informes gerais com uma fala em media de 3 minutos cada com assuntos
38 pertinentes em seguida votamos a pauta e aprovação da ata anterior.
39 Primeiramente começaremos com os informes dos inscritos. Cida
40 representante da região Nordeste cumprimenta a todas e a todos e pede ajuda
41 do CMS-BH e a todos os conselheiros, pois a região Nordeste vem sofrendo
42 um abuso pelo gabinete. Fala que a Dra. Cristina é diretora do nosso distrito ha

8 (oito) anos e essa semana ela foi convidada a sair do cargo, então achamos uma medida abusiva de autoridade que não concordamos. Portanto pedimos esclarecimentos do gabinete do distrito sobre essa mudança e não obtivemos respostas até o presente momento. Fala que o controle social da Nordeste está sendo atacado pelo fato do distrito não ter sede própria e estarem em um lugar alugado e sem estrutura nenhuma e para fazermos as plenárias usamos a secretaria regional. Diz que agora entrou o Sr. Carlos indicado pelo prefeito e simplesmente cancelou todas as nossas plenárias. Portanto estamos há três meses sem local para realizar as plenárias sentimos um grande ataque ao controle social. Bruno esclarece que a mesa diretora do CMS-BH enviou um ofício em caráter de urgência para a mesa diretora do distrito solicitando uma reunião para resolver esses dois assuntos. Jadir Martins saúda a todos os presentes e informa que deseja fazer uma denúncia, pois fala do desejo do Estado em privatizar a rede Fhemig, inclusive o fechamento da urgência do Hospital Alberto Cavalcanti. Pede para lutarmos juntos com CES-MG para somarmos forças na luta pelo controle social em relação à privatização e do fechamento da urgência. José Gilson Guedes Moreira cumprimenta a todos os presentes e diz que essa semana recebeu a visita da representante da engenharia da SMS-BH que falou a respeito da tipografia da nova Upa Pampulha. Diz que também esteve presente na Oeste fazendo uma visita técnica na construção do Centro de Saúde Cabana e ficou impressionado com a estrutura e parabenizar a todos pela grande luta da construção do centro de saúde. Salvador corteja a todos os presentes, fala que gostaria de sugerir uma proposta para a plenária de usuários, qual seja, o questionário de diagnóstico do “VIVA SUS” que necessita de uma nova reformulação. Diz que será enviado para todas as comissões locais de saúde e depois enviado para a plenária de usuários. Bruno convida a todos que no dia 12/09 às 14 horas no auditório do CMS-BH será realizado o Seminário para discutirmos a Atenção Primária em BH que trará mudanças significativas trazidas pelo Ministério da Saúde através do governo federal. Regina, presidente do Centro de Saúde Gentil Gomes fala do projeto que está sendo realizado no centro de saúde “Aprender” implantado pelo gestor e mais 12 profissionais que teve repercussão na mídia. Esse projeto foi implantado para ajudar crianças com dificuldades de aprendizado escolar, mas requer a participação dos pais ou do responsável familiar para se obter êxito. Françoise Bava pede que a defensoria da saúde esteja sempre presente nas plenárias para tomarem conhecimentos das demandas através de todos os representantes presentes. Dona Maria fala que esteve no Hospital Sofia e teve a informação de fechamento de dois leitos de UTI neonatal e pede que tomemos providência porque nossas crianças estão morrendo. Diz que a questão do Hospital Alberto Cavalcanti tem que ser discutido junto com CES-MG e solicitar uma audiência pública na Assembleia Legislativa de MG. Willer Marcos cumprimenta a todos os presentes e faz um pedido de socorro para o Centro de Saúde do 1º de Maio, pois o mesmo se encontra sem gerente na unidade de saúde há mais de 6 (seis) meses mesmo com o distrito pedindo prioridade para o saneamento não foi feito. Lembra que amanhã terá um Seminário no Hospital Sofia Feldman e ressalta que o Sofia é referência em atendimento em BH para mais informações procurar o Edson

que poderá esclarecer melhor. Jussara, presidente da mesa diretora do Centro de Saúde Horto diz que deseja fazer uma denuncia, pois na Conferencia Nacional de Brasília na votação para a escolha os delegados diz que houve fraude e com isso se viu prejudicada. Fala que retornado a BH foi excluída do grupo de WhatsApp sem justificativa e com isso nem mais tem acessos as informações ficando sabendo dessa plenária de hoje através de amigos. Bruno fala dos informes da Mesa Diretora CMS-BH que será realizado concurso público para o HC-UFMG e afirma a vitoria do controle social nesta demanda. Tatiane fala que a respeito do Centro de Saúde 1º de Maio informa que o processo seletivo terminou ontem e não tiveram aprovados assim foi encaminhada uma nova abertura de seleção. Lembramos que hoje dia 29/08/2019 comemoramos o dia nacional sem o fumo, assim afirmamos que a relevância do tabagismo é o maior causador de morte, adoecimento e empobrecimento da população. Diz que o município de BH fez inúmeras campanhas, mas ainda temos muito que fazer para se alcançar o objetivo de combater o tabagismo. Já em relação ao o Hospital Alberto Cavalcanti será discutido na Câmara Técnica de Gestão da Força do Trabalho e na Câmara Técnica de Controle e Avaliação. Valdir Ribeiro saúda a todos e a todas e fala que amanhã dia 30/08 às 14h ocorrerá à realização a eleição da nova mesa do conselho do Hospital Sofia Feldman. Roberto Blasig fala que a Associação Mais Acessível agradece a presença de Cadu, Marcos, Elen, Lourdina e Cesar nesta plenária de hoje. Bruno fala que a questão do Hospital Alberto Cavalcanti será discutida no dia 05/09 no CMS-BH em uma reunião conjunta das Câmaras Técnicas Gestão da Força e a de Controle e Avaliação com a presença da Taciana para discutirmos o futuro do hospital. Bruno informa a pauta da reunião de hoje: Pautas: 1. Informes: Informes gerais dos conselheiros e presentes e Informes da Mesa Diretora CMS-BH: concurso público para o HC-UFMG, Contratos Hospitalares, agenda do plenário do CMSBH, agenda das Câmaras Técnicas, Plenárias Setoriais e outros pontos. 2. Abertura e verificação do número de conselheiros presentes – 14h30 3. Posse dos novos Conselheiros Municipais de Saúde – 14h40 Aprovados em Edital de Chamamento Público Suplementar. 4. Aprovação de Ata – 14h50 5.Reposição de Profissionais de Saúde – 15h Avaliação e encaminhamentos sobre profissionais aposentados, em licença maternidade e licenças médicas prolongadas nas unidades de saúde do SUS-BH. 6.Proposta para Projeto de Lei Orçamentária Anual 2020 – 17h Apresentação da proposta orçamentária dos Conselhos Distritais de Saúde e do Conselho Municipal de Saúde para 2020. 7.Caravana Popular para a 16ª Conferência Nacional de Saúde – 17h10 Prestação de contas dos recursos empenhados e doados para a caravana popular. Bruno convida as representantes do gabinete da SMS-BH para compor a mesa a Sras. Taciana Malheiros, secretaria adjunta de saúde, Fernanda Girão, subsecretaria de gestão, orçamento e finanças Jomara Alves, coordenadora do grupo de inovação de saúde da SMS-BH para discutirmos a reposição dos profissionais de saúde e lembra que esse tema foi debatido na plenária passada com a presença da Natalia e hoje será a segunda etapa dessa matéria sobre nosso SUS-BH. Fernanda Girão agradece o CMS-BH pela parceria com a SMS-BH para podermos fazer um dialogo construtivo. Fala da sua experiência em

gerenciamento de unidade de saúde e da atenção primária em BH e diz quer dividir com os presentes algumas premissas, pois hoje deveríamos formalizar e ratificar questões que acreditamos no SUS e para sustentar uma política pública de saúde em constante construção em BH. Diz que 1º ponto fundamental sempre será a atenção primária, pois precisamos valorizar e repor os profissionais que atual nessa base e devemos qualificar esses profissionais e fortalecer a saúde da família. Jomara Alves fala da construção de estudo que será apresentado realizado através de um conjunto de ações e investimento na infraestrutura que vai auxiliar o trabalhador e o usuário consequentemente. Fala que foi publicado recentemente “o programa Saúde na Hora”, e diz que esses estudos de reposição dos profissionais não poderia ter sido feito isoladamente porque precisaríamos estudar o programa, a sua implementação e também as equipes incompletas que estão em fase de contratação, pois são pressupostos para esse estudo. Lembra que temos 588 equipes com direito de receber recurso do Ministério da Saúde e somente 555 estão auferindo esse recurso o que torna prejudicial. Fala que a gestão esta trazendo uma proposta de reorganização do atendimento da atenção primária sendo uma análise conjunta. Ressalta que são 588 equipes de saúde da família e 306 equipes de saúde bucais habilitadas pelo Ministério da Saúde e estamos na luta para conseguirmos completa-las. Menciona a respeito da portaria publicada no dia 1º de agosto pela SMS-BH fazendo a adesão ao Programa Saúde na Hora e, portanto todos os 152 centros de saúde terão que funcionar 12 horas por dia e esse programa traz estímulos e incentivos financeiros. O objetivo da gestão é fortalecer a rede SUS-BH e ampliar a assistência na Atenção Primária, além de reforçar os cuidados da enfermagem e atuação das equipes de Estratégia de Saúde da Família. Devemos até novembro cumprir todas as exigências do programa Saúde na Hora. Ressalta que os setores como a vacina e a farmácia também deverá funcionar 12h diária, o que garantirá o acesso da população por um período maior do que é ofertado atualmente. Deste modo para aderir ao horário estendido, às unidades deverão atender alguns requisitos, como manter a composição mínima das equipes de Saúde da Família com médico, enfermeiro e auxiliar de enfermagem sem reduzir o número de equipes que já atuam no município Belo Horizonte. Diz que as unidades também deve priorizar uma parte da agenda para atendimentos espontâneos, ou seja, sem a necessidade de marcar consulta com antecedência. Além disso, a unidade também deve ter o prontuário eletrônico implantado e atualizado. “Por isso estamos chamando de reorganização, muda uma lógica organizativa com ampliação de profissionais em outro formato.” Fala também que não haverá transferência de profissionais entre centros de saúde e ressalva que não será para sempre, mas podemos garantir que nenhum profissional terá mudança de centro de saúde para implementação desse projeto. Diz que temos 3 (três) meses para implementar o projeto e sabemos que o prazo é curto, mas conseguiremos fazer uma melhoria nas condições de trabalho graças esse recurso do “Saúde na Hora” visando a melhoria da qualidade prestada. Welson Alexandre Santos fala da preocupação quanto a implementação do projeto que se quer foi discutido nas Câmaras Técnicas no CMS-BH. Gilson fala da importância da contratação, mas adverte que seja mediante concurso público e

184 afirma que realmente não foi discutido nas Câmaras Técnicas para
185 implementação desse projeto. Jose Geraldo diz que no CMS-BH é lugar para
186 se discutir saúde e não discutir desavença. Deixa uma alerta que o posto de
187 saúde é do povo, pois é o povo que paga as contas. Jadir diz que não escutou
188 em nenhum momento que as contratações serão através do concurso publico.
189 Ademais as mudanças no horário dos centros de saúde a partir da
190 implementação será de 12h diárias, mas devemos lembrar que não temos mais
191 porteiros nas unidades e isso será um grande problema de segurança. Pastor
192 Wanderson pede esclarecimento dos trabalhadores que serão contratos.
193 William diz preocupado com os novos horários das unidades porque não existe
194 mais porteiro para garantir segurança aos trabalhadores e usuários. Salvador
195 questiona se que os trabalhadores, médicos, enfermeiros e outros serão
196 contratados por concurso publico ou contrato administrativo. Cida diz que será
197 positivo a implementação do projeto, mas questiona se haverá contratação de
198 porteiros para garantir a segurança das unidades e se haverá também o
199 aumento dos trabalhadores das unidades. Hernane representante da Oeste se
200 diz preocupado com a implementação do projeto porque são 152 postos de
201 saúde necessitando de servidores, mas ouviu da gestão que tem 6 (seis)
202 meses que uma unidade esta sem gerente isso o deixa preocupado. Jomara
203 Alves fala que escutou vários questionamentos sobre a contratação de um
204 porteiro, da quantidade de profissionais e também quanto o aumento do
205 numero das equipes da saúde da família. Fala que a gestão fez o mapa com o
206 horário estabelecendo a mudança de 2 (dois) pra 3(três) administrativos mais 1
207 (um) técnico de enfermagem de 40h, já nas equipes de 6 e 7 terá o acréscimo
208 de um servidor 1 (um) tanto na enfermagem quanto no administrativo.
209 Ressalta que o profissional contratado para o turno da tarde com escala de 30
210 horas atuara no cargo administrativo, mas contratado com o perfil hábil para
211 exercer a função de porteiro. Diz que a gestão não irá contratar exclusivamente
212 o servidor para exercer somente a função de porteiro e sim um funcionário
213 administrativo com uma função mais multisserviços. Afirma que a gestão esta
214 trabalhando para fornecer todas as ferramentas tecnológicas em todas as
215 unidades de saúde, no prazo de 2 (dois) anos e meio estando concluído a
216 implementação tecnológica. Fala que em relação ao questionamento de
217 contratação direta e não por concurso publico é por questão do curto prazo que
218 a gestão tem, qual seja, de 3 (três) mês para implementar o projeto e concurso
219 publico será feito em paralelo, pois quem explicará melhor será Fernanda
220 Girão. Diz que a outra indagação levantada é sobre a reposição dos outros
221 profissionais, a cota será para todas as categorias da atenção primaria da rede
222 complementa assim todos serão contemplados. Fernanda Girão fala da
223 importância da prioridade da equipe de saúde da família e sabe bem da falta de
224 RH principalmente na enfermagem e com essa proposta de ampliação teremos
225 mais profissionais para um melhor atendimento. Portanto os enfermeiros da
226 equipe de saúde de família poderão se dedicar ao processo de enfermagem da
227 equipe porque terão mais 2 (dois) enfermeiro de apoio dando suporte para o
228 cuidado da enfermagem no centro de saúde. Lembra que não terá porteiros
229 nas unidades de saúde e sim um servidor administrativo que dará uma
230 retaguarda para o fechamento da unidade que funcionará ate às 19 horas e a

231 patrulha SUS ajudará com intensificação nas rondas específica para a saúde.
232 Renata Mascarenhas Bernardes fala que os técnicos de enfermagem
233 contratados garantiram que a equipe tenha uma estratégia da saúde da família
234 na sua essência, sendo uma reivindicação antiga e assim ampliará o acesso
235 ao usuário na saúde. Jomara responde sobre o questionamento do prêmio
236 pago aos trabalhadores e afirma que não haverá perdas salariais. Leonardo
237 questiona sobre a quantidade de atendimentos prestados nas unidades de
238 saúde hoje e se após a adesão da portaria atenderemos mais porque o
239 quantitativo é muito importante, mas também devemos visar o qualitativo.
240 Laura pede a gestão uma atenção para os Cersans, pois faltam profissionais
241 em todas as unidades, também pede uma informação mais complementar de
242 todas as categorias que será contratada. Ricardo pede que: “seja constatado em
243 ata que a Sra. Jussara afirmou que na Conferência Nacional de Saúde em
244 Brasília houve fraude, mas que na votação teve a presença da Sra. Cida que
245 foi responsável por elaborar a ata da eleição que poderá confirmar que eu,
246 Ricardo obtive 6 (seis) votos e Jussara 4 (quatro) e todos estão cientes porque a
247 ata é documento público.” Walter questiona se a equipe de médico, enfermeira
248 e auxiliar de enfermagem necessariamente terá que cumprir às 12 horas
249 diárias? Bruno ressalta que deseja fazer algumas indagações à gestão.
250 Primeiro seria referente aos ACS de saúde e diz ser uma tendência no Brasil,
251 pois Porto Alegre e RJ reduziram os números de ACS e fala que tem lugares
252 no Brasil que estão deixando apenas 1 (um) ACS para cada equipe, então
253 gostaria de saber da própria gestão essa questão. Tem previsão que aconteça
254 essa redução em BH? Segundo questionamento é sobre o programa substituto
255 dos “mais médicos” que é “médicos pelo Brasil” e se Belo Horizonte a princípio
256 esta ou não contemplado? A terceira questão é: os centros de saúde que serão
257 construídos pelas PPPs por força de contrato havia previsão dos profissionais
258 porteiros, terá ou não porteiros? A quarta questão é: Se existe previsão no
259 programa a possibilidade de aumento nas equipes de saúde da família ou será
260 só as substituições dos profissionais? Bruno elogia o sucesso da plenária e fala
261 que dos 28 inscritos foram 17 usuários, 7 trabalhadores e 4 gestores
262 mostrando assim a grande participação dos usuários e parabeniza a todos.
263 Jomara reafirma o sucesso da plenária e diz que teremos uma longa
264 caminhada pela frente para construirmos juntos os sucessos de toda
265 especificidade de cada regional. Diz que a meta é ampliar o acesso aos
266 usuários como uma melhor, uma atenção primária melhor e uma melhor
267 condição de trabalho aos trabalhadores e contudo uma estruturação melhor
268 dos nossos centros de saúde. Diz a respeito da ampliação dos horários para
269 que as unidades trabalhem até as 19 horas, pois Belo Horizonte já vivenciou no
270 passado e iremos readequar juntos com as equipes locais. Ressalta que as
271 equipes não trabalhará 12 horas e sim conforme a carga horária de cada turno
272 exemplo de 7h às 16h ou 8h às 17h ou de 10h às 19h, conforme já se
273 trabalhou antes em uma escala de organização a ser construída junto com o
274 gerente local e com o diretor regional. Já em relação aos ACS estamos
275 trabalhando na perspectiva, onde nossas equipes de saúde da família contem
276 com no mínimo de 4 (quatro) ACS, pois terá um ganho com a integração do
277 enfermeiro com os ACS para fazer uma supervisão com qualificação, que é tão

importante entre o serviço de uma unidade de saúde. Lembra que permanecerá a questão numérica, mas será incrementada uma qualificação nos atendimento pelo fato dos enfermeiros terem uma retaguarda com o apoio dos ACS. Fala que acredita no fortalecimento da saúde da família com uma construção coletiva e do conhecimento da realidade do município de BH. Temos que defender o SUS-BH, pois sabemos da real necessidade da rede, dos usuários, dos trabalhadores e dos gestores com o melhoramento da saúde do município. E agradece a todos os presentes. Taciana fala que a proposta esta contemplando a substituição dos mais médicos na medida em que for acabando os contratos com previsão dos impactos financeiros. Também já esta prevista os impactos financeiros das transformações das equipes transitórios para a equipe de saúde da família. Já em relação à construção das unidades de saúde através das PPPs diz não abrangi no contrato contratação de porteiros, pois será contrato como já dito um trabalhador administrativo hábil para exercer uma função da portaria das 152 unidades de saúde. No mais agradece a oportunidade do dialogo. Bruno encerra a plenária. Estiveram presentes: Alex Sander Ribas, Antonio Carlos dos Santos, Bruno Abreu Gomes, Cleber das Dores de Jesus, Eliana Martins Maia, Jadir Martins, João Natividade Medeiros, José Gilson Guedes Moreira, Laura Fusaro Camey, Maria da Glória Silva, Maria das Graças Rosa Dias, Maria Madalena Dias, Maura de Lourdes Canella, Renata Nunes Medeiros, Ricardo Arlindo Nunes, Tatiane Caetano, Valdir Ribeiro de Almeida, Willian de Sá, Lisiane da Silveira Ev, Umbelinda da Conceição Rodrigues, Welson Alexandre Santos, Roberto Blasig, Sonia Oliveira Soares, Rafael Silva Dornelas, José Geraldo da Cruz, Salete Cordeiro dos Santos Viegas, Silvana Leite Pereira, Terezinha de Jesus Souza Botelho, Rafaela Sardi de Almeida, Amancio Miguel da Silva, Lucimar Rodrigues Fonseca, Leonardo José Mattos, Maritawana Naodo Mehinaco, Antonio de Padua Aguiar, Cristiano de Souza Amaral. Justificaram: Ana Lucia Moreira, Ana Paula Ferreira, Kátia Magalhães Almeida Silva, Fernanda Eduarda Gomes Diogo. Às 18h foi encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pela presidenta e pelo secretário geral do Conselho Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 13 de Janeiro de 2020. FMBP.